



Grupo Temático Saúde e Ambiente

## CARTA DE PETRÓPOLIS

O Grupo Temático Saúde e Ambiente - GTSA da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco reuniu-se de 9 a 11 de Abril na cidade de Petrópolis – RJ para avaliação e planejamento de suas atividades e escolha da nova coordenação. Logo na abertura do evento foram lidas mensagens de incentivo e reconhecimento por sua atuação. O GTSA completa este ano 18 anos de atividades, desde sua criação em 2001. A atual Presidente da Abrasco, Gulnar Azevedo e Silva, e o Ex-Presidente Luís Eugenio Souza, bem como representantes de movimentos sociais e de estudantes de pós-graduação em Saúde Coletiva puderam expressar suas expectativas para o próximo período de ação no campo da Saúde e Ambiente na Abrasco.

O encontro se deu com a participação de novos membros que passaram a integrar o GTSA, em seu processo de expansão, buscando construir uma metodologia de interlocução com os associados da Abrasco (academia universitária, pesquisadores dos institutos de pesquisa, serviços de saúde e estudantes) e com associações acadêmicas e organizações da sociedade civil, com os quais mantém parceria consolidada: Associação Brasileira de Agroecologia, Articulação Nacional de Agroecologia, Rede Brasileira de Justiça Ambiental, Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida, Fóruns Nacional e Estaduais de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos, entre outros.

O GTSA reconhece, em sua análise de conjuntura, a gravidade do momento político em que vive a sociedade brasileira, com retrocessos no seu estado de direito e na rede de proteção e seguridade social reconstruída, ampliada e aprofundada a partir da Constituição de 1988, particularmente nos campos do trabalho, ambiente, saúde e educação, e que é necessário e urgente o fortalecimento de sua atuação junto aos movimentos sociais, as universidades e dos trabalhadores e usuários organizados do Sistema Único de Saúde. As populações já vulnerabilizadas, que estão sendo ainda mais afetadas em suas condições sociais e ambientais, esperam do GTSA uma participação técnico-científica qualificada e solidária e para tal preparamos nosso planejamento para o próximo triênio.

Nessa perspectiva consideramos que o foco prioritário do GTSA estará centrado nos seguintes eixos: *Agrotóxicos e Agroecologia; Águas e Saneamento; Saneamento, Cidades e Poluição Atmosférica; Mineração; Mudanças Climáticas; Epistemologias, Metodologias e Pedagogias; Construção de uma Rede de Proteção à Pesquisadores/as; e a Estruturação de um novo campo de saber para a Saúde Coletiva denominado de “Toxicologia Crítica”.*

Alguns produtos foram pautados como metas de curto prazo: a elaboração de um livro didático sobre a temática Saúde & Ambiente e a realização do III Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente – SIBSA para o ano 2020, como um desdobramento do processo denominado “SIBSA em Movimento” conforme deliberado no Simpósio realizado em 2014 na cidade de Belo Horizonte-MG (II SIBSA).

Destacamos como fundamental o fortalecimento da articulação com os associados da Abrasco em todo território nacional e com os movimentos sociais do campo, das cidades, das florestas, ribeirinhos, os costeiros e todos os grupos vulnerados que estão ameaçados pelo processo de desregulação do Estado e avanço do fascismo social, onde medidas de proteção, prevenção e cuidado estão deixando de ser realizadas por determinação governamental.

O GTSA reafirma sua história, seu compromisso de fortalecer a Abrasco, defender a democracia, a justiça social e ambiental e o Sistema Único de Saúde. Seguiremos presentes nas lutas em defesa da saúde com um direito de todos e dever do Estado, da proteção do meio ambiente e do trabalho digno, pelo direito humano a alimentação adequada e soberania alimentar, por saneamento ambiental público, na defesa da água como bem comum e serviços públicos de qualidade, por paz e garantia dos direitos humanos em todas as suas dimensões e se posiciona em defesa permanente da educação e da produção do conhecimento articuladas com universidades públicas, gratuitas, democráticas e populares.

Petrópolis, 11 de abril de 2019.